

Raul Seixas - Quando eu Morri

Tom: G

Intro: : D G

G D
Quando eu morri em dezembro
De mil novecentos e setenta e dois
D
Esperava ressuscitar e juntar os pedaços
Da minha cabeça
G C
Um tempo depois um psiquiatra disse
Que se eu forçasse a barra
E me esforçasse pra voltar à vida
A7 C
E eu parei de ácido licérgico
G A7 C G
E fiquei quieto lambendo minha própria ferida
D
Sem saber se era crime ou castigo
E se havia outro cordão no meu umbigo
G
Pra de novo arrebentar
D
Pois eu fui puxado à ferro
Arrancado do útero materno
G
E apanhei pra poder chorar

C
Quando eu morri suando frio
Vi Jimmy Hendrix tocando nuvens distorcidas
G
Eu nem consegui falar
A7 C
E depois por um momento
G A7
O céu virou fragmento do inferno
C G
Em que eu tive que entrar
D
Eu sentia tanto medo, só queria dormir cedo
Pra noite passar depressa
G
E não poder me agarrar
D
Noites de garras de aço
Me cortavam em mil pedaços
E no outro dia eu tinha que me remendar
G
C
E se a vida pede a morte
G
Talvez seja muita sorte eu ainda estar aqui
A7 C
E a cada beijo do desejo
G A7
Eu me entorpeço e me esqueço
C G
De tudo que eu ainda não entendi

Acordes

